



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA JOÃO PAULO II A LOURDES

[14-15 DE AGOSTO DE 1983] ENCONTRO COM AS AUTORIDADES MUNICIPAIS **DISCURSO DO SANTO PADRE**

Domingo, 14 de Agosto de 1983

Senhor Presidente da Câmara Municipal

As vossas amáveis palavras tocam-me de maneira profunda, e a entrega desta magnífica medalha de ouro da cidade de Lourdes contribuirá para me recordar a feliz lembrança desta visita. Exprimo-vos a minha viva gratidão.

Peço-vos que me perdoeis se não me detenho mais na visita à vossa bela cidade, rica de testemunhos do passado e de modernas estruturas. Como bom peregrino, devo em primeiro lugar dirigir-me ao recinto dos santuários e a minha breve permanência não me consentirá o prazer de lá sair.

Mas sei o que as autoridades municipais de Lourdes e os diferentes serviços da cidade têm sabido realizar para enfrentar o enorme afluxo de peregrinos, hoje como noutras circunstâncias. Pois, sem esquecer os outros aspectos da vida da vossa cidade, pode dizer-se que a vida de Lourdes foi de modo substancial modificada desde o momento em que os acontecimentos imprevisíveis de 1858 atraíram multidões de crentes, sãos e doentes, de todos os países. A história conta-nos que, na sua própria cidade, Bernadette Soubirous encontrou, no início, muitas dificuldades para ser fiel à sua missão recebida de Maria; hoje o seu testemunho é melhor atestado, mais comovente. Em todo o caso, há tanto tempo, os responsáveis da cidade têm realizado os serviços que os peregrinos esperavam deles. E não ignoro. Senhor Presidente da Câmara Municipal, a parte activa que assumis neste sentido, com o vosso Conselho municipal. Não só é preciso resolver os múltiplos problemas práticos colocados diariamente pelas peregrinações. Mas o facto que a vossa cidade adquiriu o título da cidade mariana no plano universal, exige que seja facilitada, sob diferentes aspectos, a tarefa espiritual que a Igreja tem a cumprir neste lugar.

Ao agradecer-vos, de igual modo agradeço a todos os habitantes de Lourdes que concorrem para

este acolhimento, e de modo especial ao pessoal dos complexos de hospedagem que deve demonstrar, com os seus auxiliares, uma grande disponibilidade, durante os períodos de maior actividade — como este — ou noutras ocasiões. Juntos, vós sois os herdeiros de uma tradição de hospitalidade para com os peregrinos, que caracteriza a região dos Pirineus e que remonta sem dúvida ao tempo dos deslocamentos de multidões rumo a Santiago de Compostela. Os peregrinos não são turistas como os outros; muitos são de condição modesta; e sobretudo têm particulares exigências em referência ao respeito do seu objectivo religioso.

Deus concedeu a esta cidade uma tão nobre vocação! Oxalá os seus habitantes, que disto são legitimamente orgulhosos, respondam sempre de maneira tão nobre! Que a Virgem vos ajude nisto! E aos habitantes de Lourdes, digo: que Deus vos abençoe, a vós e as vossas famílias!